

UMA ANÁLISE DE TURMAS DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA SOB O CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Jose Luiz Rodrigues Matias, Carlos Estevao Rolim Fernandes

É sabido que o contexto da pandemia ocasionou a adoção do ensino remoto nas universidades a fim de minimizar os impactos da impossibilidade de aulas presenciais. Entretanto, isso acarretou várias dificuldades para os alunos. O início das atividades online foi marcado por dificuldades, ocasionando um aumento da evasão por parte de discentes prejudicados, principalmente no ciclo básico dos cursos de graduação em engenharia. Neste trabalho, realizou-se um estudo de diversos indicadores de desempenho em turmas de 1o ano, na disciplina de Probabilidade e Estatística para Engenharia. Buscou-se investigar se houve diferenças significativas nos indicadores das turmas sob o contexto do ensino remoto em períodos diferentes. Para tanto, foram utilizados dados quantitativos das turmas de ingressantes do curso de Engenharia Química, partindo dos índices de assiduidade de atividades e presenças nas aulas, como também as médias dos alunos de acordo com as avaliações. Outros indicadores utilizados foram os percentuais de supressão e reprovações por falta nos períodos analisados. Como resultado, observa-se que os dados coletados indicam uma tendência de queda nos índices de supressão na turma ingressante de 2021 com relação a turma de 2020. Observou-se ainda que não houve diferença significativa nas médias finais das turmas analisadas. Em uma conclusão preliminar, percebe-se que há indícios de melhoria na adaptação dos discentes com as novas metodologias de ensino utilizadas, dada a redução do percentual de supressão e o aumento da frequência discente nas aulas. Na versão final deste trabalho, também serão apresentados dados de desempenho do alunado, a fim de estabelecer uma relação entre o uso das metodologias adotadas e os resultados da avaliação de aprendizagem.

Palavras-chave: ENSINO REMOTO. EVASÃO. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.